



Funasa realiza I Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e Saúde Ambiental



Foto: João Luiz

Ministro da Saúde, Ricardo Barros (ao centro) prestigia I Ciesa e homenageia os criadores da Salta-Z, juntamente com o presidente da Funasa, Rodrigo Dias (3º eq.)

No terceiro dia do I Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e Saúde Ambiental da Funasa (I Ciesa), o ministro da Saúde, Ricardo Barros, prestigiou o evento, acompanhado do presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias, e demais autoridades.

O ministro ressaltou a importância do saneamento básico para a saúde brasileira, enalteceu a iniciativa da Solução Alternativa Coletiva Simplificada de Tratamento de Água para Consumo Humano (Salta-Z) e participou da entrega de troféus em homenagem aos idealizadores do projeto.

... Saiba mais nas páginas 2 e 3

Foto: Ludmilla Dias/Funasa

Fundação e GDF avaliam propostas para levar saneamento à população cigana

A Funasa realizará, junto ao Governo do Distrito Federal (GDF) e a Associação Cigana da Etnia Calon do Distrito Federal (ACEC/DF), uma reunião, no primeiro semestre de 2018, para avaliar propostas de solução referentes aos principais problemas que a população cigana enfrenta relacionados ao saneamento básico. As denominadas “comunidades tradicionais” (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, parteiras e remanescentes de assentados) possuem atendimento prioritário. A inclusão da comunidade cigana nas ações da Funasa está em fase de análise. ————— pág. 2



Funasa otimiza sua execução orçamentária e “avança” em ano de cortes

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) executou neste ano de 2017 um montante maior que nos anos de 2013, 2014 e 2015, igualan-

do, até o momento, o mesmo valor que em 2010, num total de R\$ 0,27 bilhões. Entretanto, a previsão é que esse valor aumente com os

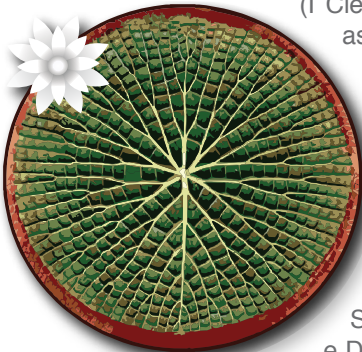
pagamentos do mês de dezembro, bem como os valores empenhados, uma vez que serão formalizados novos convênios. ————— pág. 4



I Ciesa surpreende com vasta programação e diversidade de assuntos da área

Foto: João Luiz

Buscando o aprimoramento nos quesitos de Saúde Ambiental e Engenharia de Saúde Pública, o I Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e Saúde Ambiental da Funasa (I Ciesa) colocou em discussão muitos assuntos relevantes. Realizado em Belém, capital do estado do Pará, os temas: “Mudanças Climáticas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: responsabilidades, interfaces e perspectivas; Gestão das Ações de Saneamento e Saúde Ambiental: melhorar o urbano e avançar o rural; Controle Social: responsabilidade de todos; e Desenvolvimento Tecnológico e Inovações: como incorporá-las?” estiveram em pauta nos quatro dias do evento.



I CIESA

Na abertura do Congresso Internacional, o servidor da casa, **Paulo “Nó Cego”**, recitou uma poesia de Cordel, lembrando toda a história da Instituição. Após o recital, com a primeira fala da mesa, o presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) **Rodrigo Sergio Dias**, ressaltou a importância de tecnologias efetivas e de baixo custo que atendem a população com eficácia, como a Solução Alternativa Simplificada de Tratamento de Água (Salta-Z), criada pelos servidores da Funasa, Eládio Braga e João Nunes Monteiro. “A Salta-Z pode se tornar um de todos os outros programas da nossa Instituição, que sempre foram tão importantes para toda a saúde pública do nosso país”, disse o presidente.

Preocupado com as questões de saneamento no Brasil, o ministro da Saúde também pres-

tigiu o evento. “Cada real investido em saneamento economiza quatro reais em saúde. Agora, a Organização Mundial da Saúde (OMS) refez as contas e disse que não é mais quatro, é nove. Cada real investido em saneamento economiza nove reais em saúde. Por isso que não poderia deixar de vir num congresso da Funasa”, disse **Ricardo Barros**.



Com 1.155 projetos de saneamento básico em todo o Brasil e com o lançamento do Programa Avançar pelo presidente da República, Ricardo Barros afirmou que foi destinado 1,2 bilhão para ações da Funasa, totalizando 3.300 obras que estarão em andamento. “O orçamento da Funasa aumentou 89% no ano passado, uma ampliação significativa, apesar que deveria ser muito mais”, acrescentou.

Numa troca de experiências, participaram do I Ciesa delegações da Etiópia, do Haiti, da Palestina, da França e da Itália, entre outros estrangeiros, que puderam conhecer um pouco das soluções em saneamento básico brasileiro, bem como analisar o que o Brasil pode oferecer à outros países nessa área. Interessados na Salta-Z, os haitianos acharam a tecnologia muito interessante e pensam em levá-la para o Haiti, numa tentativa de sanar as diversas doenças hídricas que o país enfrenta.

Além de todas as discussões trazidas pelo I Ciesa, ocorreu



Foto: Edmar Chaperman/Funasa



Rodrigo Dias, presidente da Funasa, discursando no 3º dia do I Ciesa

EXPEDIENTE

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Saúde
Ricardo Barros

Presidente da Funasa
Rodrigo Sergio Dias

Coordenação
Edmar Chaperman

Jornalista Responsável
Patrícia Gusmão (MTb: 0011644/DF)

Redação
Patrícia Gusmão e Ludmilla Dias (estagiária sob supervisão de Patrícia Gusmão)

Fotos
Edmar Chaperman, João Luiz e Ludmilla Dias

Layout e Diagramação
Marcos Almeida

Tiragem
3.000 exemplares

Coordenação de Comunicação Social
Edifício PO 700 - Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN) - Quadra 701 Lote D - 3º andar - Asa Norte Brasília/DF - CEP: 70.719-040
Telefone: (61) 3314-6440
E-mail: imprensa@funasa.gov.br

Site na Internet
www.funasa.gov.br

Redes Sociais



As opiniões sobre o congresso

Fotos da Arte: João Luiz

ainda um concurso de fotografias, além de feira institucional, exposição de fotos do projeto “Saúde Ambiental em imagens e falas”, exposição do Sistema de Tratamento de Água Salta-Z e de uma Unidade Móvel de Tratamento de Água (UMTA). No último dia, foram ofertadas aos participantes visitas técnicas, oficinas e mini-cursos.



“Bem interessante, o evento está trazendo fatos novos que acontecem nessas áreas. Os assuntos estão em total relação com as ações da Funasa. Muito bom”.

Hélio Yamada, servidor da Funasa lotado em Minas Gerais (MG)

Brasil



“O Congresso está bastante organizado e fui muito bem recebida. São muitas informações técnicas e científicas sobre a área da saúde e do saneamento. Vou voltar para casa com muitos conhecimentos nessa área”.

Shewanesh Weldemeskel, membro do Ministério de Água e Irrigação da Etiópia

Etiópia



“O Congresso foi muito interessante. As universidades tem se afastado do mundo real, como se os pesquisadores só tivessem que publicar e publicar. Essa é uma forma de conhecer o problema real, com essa interação do acadêmico com a Funasa”.

Stefano Mambretti, prof. PhD do Instituto Politécnico de Milão

Itália



“Temos a impressão de ver uma realidade que parece com a nossa e o Congresso nos deu a oportunidade de aprofundar a reflexão sobre a situação do Haiti e ver como se pode aproveitar as experiências brasileiras”.

Henrys Hugues, membro do gabinete do Ministério da Saúde do Haiti

Haiti



“Está sendo uma experiência maravilhosa. O Congresso está aumentando meu leque de informações. Estou aprendendo muito mesmo, o que, futuramente, vai pesar no meu currículo”.

Luane Pereira, estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária

Brasil



“Um evento muito importante para a gente atualizar o conhecimento, atualizar as discussões e repensar cotidianamente nosso trabalho e nossas ações”.

Ana Lacerda, servidora da Funasa lotada em Santa Catarina (SC)

Brasil

Fundação e GDF avaliam propostas para levar saneamento à população cigana

A Funasa realizará, junto ao Governo do Distrito Federal (GDF) e a Associação Cigana da Etnia Calon do Distrito Federal (ACEC/DF), uma reunião, no primeiro semestre de 2018, para avaliar propostas de solução referentes aos principais problemas que a população cigana enfrenta relacionados ao saneamento básico.

As denominadas “comunidades tradicionais” (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, parteiras e remanescentes de assentados) possuem atendimento prioritário pela Funasa. Assim, a inclusão da comunidade cigana nas ações da Funasa está em fase de análise.

Segundo uma pesquisa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal

(Codeplan), são 13,5 mil ciganos em todo país. O levantamento é do ano passado, 2016. Vinda de diversas partes do mundo, essa população pode ser encontrada, predominantemente, nas etnias Calon, Rom e Sinti.

No ano de 2015 o Governo Federal oficializou a entrega do primeiro terreno cedido legalmente para que os ciganos pudessem fixar residência, prover a subsistência e garantir a preservação de suas crenças e tradições.

Apesar de ter adquirido um terreno para moradia, a comunidade residente próximo a Sobradinho (DF) enfrenta a falta de banheiros, poços artesianos e fossas sépticas. Entretanto, os riscos à saúde podem ser evitados ou minimiza-



Foto: Ludmilla Dias/Funasa

Moradoras da Comunidade Cigana da etnia Calon

dos com o uso apropriado de serviços de saneamento básico.

A realização do encontro é de extrema importância para colaboração e participação. Será aberta, para a voz dos ciganos, a opinião do Governo Federal e as orientações técnicas da Funasa.

Em pequenos passos o Brasil vai ficando mais saneado

Apesar da crise financeira enfrentada pelo Brasil nos últimos anos, a Funasa tem se esforçado para fomentar o saneamento e a saúde ambiental nos municípios com até 50 mil habitantes. Consagrado como um ano de economia, 2017 ainda trouxe boas novas para o saneamento no Brasil. Ao todo, foram finalizados 79 empreendimentos em 18 estados brasileiros, desde Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) à Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD).

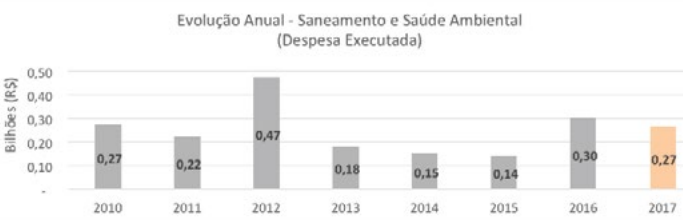
Com uma situação bastante grave, a Região Norte do país registra índices muito baixos de acesso ao saneamento básico. Na busca de mudar esse cenário, a Funasa tem investido em ações de saneamento básico nos estados dessa região. No Amapá, 566 habitantes do município de Tartarugalzinho foram beneficiados com obras de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD). No Pará, o município de Jacareacanga também recebeu banheiros, por meio do Programa de MSD, que beneficiará 580 habitantes. Já no Amazonas, o município beneficiado com a construção de MSD's foi Itamarati, num investimento de R\$ 250.000,00.

Mesmo com o atual cenário econômico, a Funasa comprometeu (empenhou), até a metade de novembro de 2017, 39% do total previsto para o exercício. Dos R\$ 0,47 bilhões empenhados, as ações do PAC - que é o principal impulsor das políticas de saneamento - totalizam 31%, sendo R\$ 0,14 bilhões para as intervenções de abastecimento de água e R\$ 0,22 bilhões para esgotamento sanitário, distribuídos em todos os estados brasileiros. Para o saneamento básico em comunidades rurais foram destinados R\$ 0,28 bilhões e para Melhorias Sanitárias Domiciliares R\$ 0,12 bilhões. Os valores destinados aos outros programas somam R\$ 0,23 bilhões.

O compromisso da Funasa é manter o Saneamento e a Saúde Ambiental em um ritmo de execução elevada. Apesar dos ajustes orçamentários que ocorreram em 2017, a Funasa fi-

nanciou (pagou), até agora, R\$ 0,50 bilhões, sendo R\$ 0,25 bilhões do seu orçamento aprovado para 2017 e R\$ 0,25 bilhões de restos a pagar.

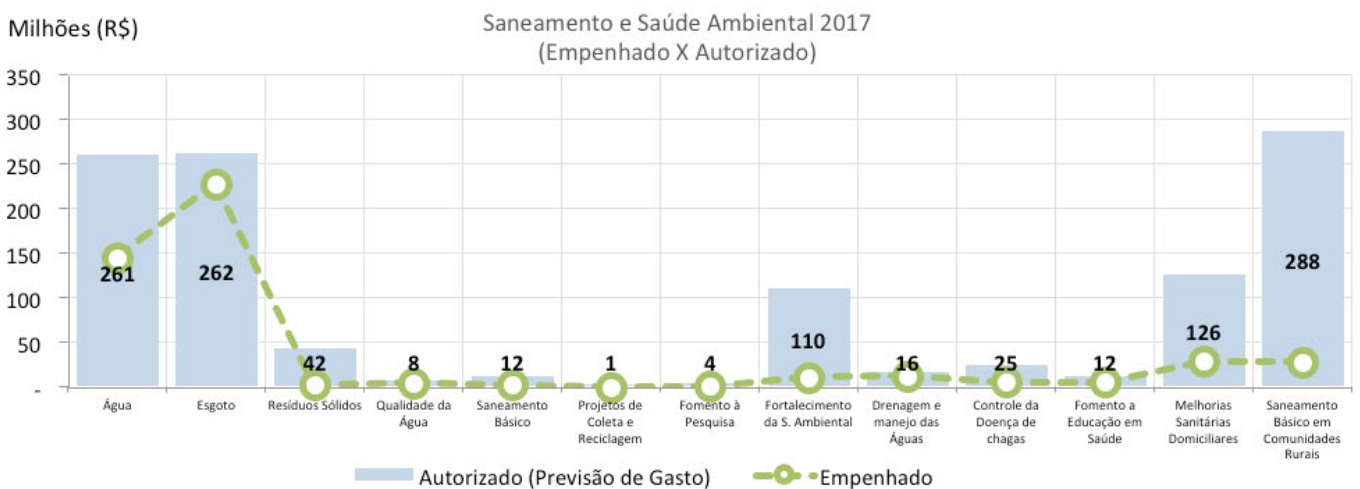
As realizações da Funasa já superam anos anteriores. As despesas executadas são duas vezes maiores que nos anos de 2014 e 2015. Entretanto, a previsão é de um cenário ainda melhor. Com os compromissos que serão realizados no mês de dezembro, a execução de 2018 aumentará, uma vez que ainda serão celebrados convênios no final deste ano.



Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária (Cogeo), 2017.

Foto: Edmar Chaperman/Funasa

“Deve-se ressaltar que o saneamento básico é uma área que ainda tem grandes desafios a vencer, mas está recebendo uma grande priorização por parte do Governo Federal, por meio do Programa Avançar. Há um grande esforço para a continuidade dos investimentos no setor, apesar do momento de restrições orçamentárias pelo qual ainda passa o país e um empenho especial aos aprimoramentos necessários ao emprego eficiente dos recursos”, afirma o presidente da Funasa, **Rodrigo Sergio Dias**.



Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária (Cogeo), 2017.